# Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ACIDENTES DE TRABALHO POR MATERIAL PERFUROCORTANTE: ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ

**Relatoria:** GEYSA MARIA NOGUEIRA FARIAS

**Autores:** MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA SANTANA
MARIA ZENEIDE NUNES DA SILVA
ISABELLA LIMA BARBOSA
MÁRCIA LUIZA PINHEIRO SLVA DE SOUZA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trabalho ocasionados por material perfurocortante entre trabalhadores de saúde são frequentes, devido ao número elevado de manipulação, principalmente de agulhas, e representam prejuízos aos trabalhadores e às instituições. Quando o acidente ocorre com material contaminado pode acarretar doenças como a Hepatite B (transmitida pelo vírus HBV), Hepatite C (transmitida pelo vírus HCV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (transmitida pelo vírus HIV). Apesar dos vírus da hepatite B e C oferecerem maior risco para soroconversão, ainda hoje, o risco de infectar-se com o HIV causa maior impacto entre os trabalhadores de saúde. OBJETIVO: Analisar os acidentes de trabalho por material perfurocortante entre os profissionais de saúde do município de Maracanaú nos anos 2008 e 2009. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta de dados procedeu-se através da análise das fichas de investigação dos acidentes de trabalho pela exposição a material biológico, notificadas e digitadas no Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Municipal de Maracanaú. RESULTADOS: Com a elaboração deste estudo, constatou-se que o grupo de profissionais mais atingido foi o da enfermagem, sendo responsável por 43,5% dos acidentes. Em relação as circunstâncias dos acidentes, percebeu-se que 23% foram devido ao descarte inadequado de perfurocortantes e 20,5% relacionados ao reencape de agulhas. Através dos dados obtidos não foi constatado nenhum caso de contaminação pelos vírus HBV, HCV e HIV, no entanto, vale destacar a necessidade de reavaliação do seguimento dos retornos para verificação da soroconversão. CONCLUSÃO: Embora a contaminação aos vírus da Hepatite e AIDS não tenha sido detectada, a grande quantidade de manipulação de agulhas e objetos perfurocortantes, nos leva a considerar que o hospital em estudo necessita voltar maior atenção ao problema, direcionar medidas para a notificação dos acidentes e adotar estratégias para a prevenção dos mesmos no local de trabalho. Diante desta realidade, percebeu-se a necessidade de implementação de ações educativas direcionadas aos profissionais de enfermagem com o objetivo de minimizar os acidentes por material perfurocortante e consequentemente aos riscos de exposição ocupacional.